

EDITORIAL

Apresentamos mais um número da Aletheia aos nossos caros leitores e colaboradores, o volume 55, número 2, contando com onze artigos de pesquisa empírica e um de revisão de literatura.

Iniciamos com quatro artigos que abordam a vida do bebê e da criança: “A relação mãe-filho no enfrentamento do abuso sexual infantil: a visão do psicólogo”, de Victória Gaiardo de Oliveira e Eliana Marcello De Felice, que traz percepções de psicólogos quanto aos efeitos da situação de violência no psiquismo da criança e sobre o papel da mãe nesse contexto. Em seguida, temos “Aleitamento materno no bebê com cardiopatia congênita: a escuta da mãe”, das autoras Joana Angélica Marques Pinheiro, Andressa Alencar Gondim, Letícia Neves, Thereza Maria Magalhaes Moreira e Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa, sobre a vivência do aleitamento materno de bebês com cardiopatia congênita e as propostas dos serviços de saúde à paciente com essas condições. Ainda envolvendo a relação entre mãe e bebê, temos “Interação mãe-bebê: comparação entre situação lúdica e de cuidado”, de Luiza Machado dos Santos e Olga Maria Piazzentin Rolim Rodrigues, sobre a interação entre as díades mãe-bebê em situação lúdica e na troca de fraldas. Ainda neste grupo, apresentamos “Relação entre o estado nutricional e a autopercepção de saúde de professores da rede pública do ensino infantil e fundamental”, de Cibelli Aparecida Kaplun, Bráulio Henrique Magnani Branco, Regiane da Silva Macuch e Rose Mari Bennemann, abordando a relação entre o estado nutricional e a autopercepção de saúde de professores que atuam em escolas da rede pública em um município da região norte do Paraná, Brasil. O quinto artigo intitula-se “Efeitos da capacidade de mentalização sobre sintomas psicopatológicos em uma amostra de usuários de um Ambulatório de Saúde Mental no Nordeste do Brasil”, de autoria de Rosilene Pereira da Silva, Aline Alvares Bittencourt, Luan Paris Feijó e Fernanda Barcellos Serralta, investigando a associação entre mentalização e sintomas psiquiátricos. A seguir, o artigo “Adaptação e evidências de validade da versão brasileira do Questionário Revisado de Controle da Ansiedade”, de Luanna dos Santos Silva e André Faro, teve como objetivo adaptar o QCA-R para o português brasileiro e reunir evidências iniciais de validade de conteúdo, estrutura interna e relação com variáveis externas. Nosso sétimo artigo, “Desassistência institucional com famílias compostas de pais surdos e filhos ouvintes”, foi escrito por Maria Carolina Abianna, Mariana Gonçalves Boeckel e Emanuelle Plotzky de Castro, e objetivou compreender as características de vivências de situações de violência, decorrentes da relação de famílias CODA (Children of Deaf Adults). Em oitavo lugar, temos “Fatores de adesão a programas de formação e de

desenvolvimento de profissionais da área da saúde”, de autoria de Maria Cristiane Contato Rosa, Jean Carlo da Silva e Marisa Afonso Andrade Brunherotti, identificando fatores envolvidos na adesão dos profissionais nos programas de formação oferecidos pelo Complexo Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Seguimos com “Felicidade, satisfação com a vida e com a democracia no Brasil: 2017/2020”, de José Antonio Ribeiro de Moura, Everton Rodrigo Santos, Sueli Maria Cabral e Honor de Almeida Neto, sobre a relação existente entre a percepção da felicidade dos brasileiros, sua satisfação com a vida e a satisfação com o regime democrático no período de 2017 a 2020. O próximo artigo intitula-se “Implicações do bullying na infância e adolescência no autoconceito de estudantes universitários”, de Layrthton Carlos de Oliveira Santos e Francisco de Assis Leite de Menezes, explorando como o bullying vivenciado na infância e/ou adolescência comprometeu o autoconceito atual de indivíduos adultos. Como último artigo de pesquisa empírica, “Relações entre desesperança e sentido da vida em mulheres usuárias de tabaco”, de Rossane Frizzo de Godoy, Regina Celina Cruz e Isabel Cristina Scarinci, objetivou identificar associações entre índices de desesperança e sentido da vida em mulheres usuárias e não usuárias de produtos derivados do tabaco. Finalmente, chegamos ao nosso artigo de revisão, intitulado “Resultados de intervenções direcionadas a transtornos alimentares: revisão sistemática da literatura”, de Roberta Cristina Ribeiro Cruz, Fabyolla Perissê Campos, Marina Garcia Manochio-Pina e Jorge Luiz da Silva, que analisa os resultados de intervenções direcionadas à prevenção ou redução da ocorrência de transtornos alimentares em literaturas nacionais e internacionais.

Agradecemos a colaboração de todos os envolvidos em mais esta publicação, desejando-lhes proveito em sua leitura.

Dra. Dóris Cristina Gedrat – Editora Chefe

Dra. Fernanda Pasquotto de Souza – Editora Associada